

ALBERT CAMUS E A ESTÉTICA DO ABSURDO: UMA EXPERIÊNCIA INQUIETANTE

CATIUSSA MARTIN (UNISC – FAPERGS)

EUNICE PIAZZA GAI (UNISC)

Em um mundo onde as certezas são perdidas e a fé abalada, surge o sentimento do absurdo. É ele que vai marcar as obras de Camus, um dos autores de uma Estética que parte do pressuposto de que o verdadeiro conhecimento humano não existe, nada é passível de uma única explicação, muito menos a existência humana. Assim, somente se tem a certeza de que o homem absurdo nasce e morre, esse é o seu destino; o que ocorre nesse meio é impossível de saber, explicar ou planejar. Neste estudo, pretende-se elucidar o que é a Estética do Absurdo para depois analisá-la dentro da obra *O estrangeiro*, de Albert Camus. No primeiro momento, será apresentado um breve resumo do romance cuja personagem central é Mersault, um jovem que acaba cometendo um homicídio e é preso. Em seguida, contemplam-se alguns elementos da vida e obra de Camus que também publica o *Mito de Sísifo*, como uma sequência da obra abordada neste trabalho e mais tarde *A peste*, romance no qual o absurdo aparece de forma coletiva, diferentemente de *O estrangeiro*, em que o tema é abordado no campo individual. Assim, para compreender a Estética do Absurdo será apresentado um referencial teórico a partir de textos de Maurois e de Esslin. Este ficou conhecido por ter cunhado o termo “Teatro do Absurdo”. Destaca-se o que é, como surgiu e quais são as principais características dessa Estética para, posteriormente, analisar o romance *O estrangeiro* e verificar até que ponto ele se encaixa nas características da absurdidade e como o homem absurdo é apresentado na narrativa. Constata-se então, que a obra quer, além de tudo, comunicar uma experiência de vida, um sentimento baseado em uma das realidades da condição humana, já que não existe uma verdade, mas sim várias. Logo, a essência deste romance vai estar na inquietação que ela provoca no leitor

quanto à existência e à falta de explicação e motivação para as ações da personagem, características típicas da Estética do Absurdo.

Palavras-chave: Existência. Camus. Estética do Absurdo.